

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 37 - VIOLENCE AND RESISTANCES OF RURAL, FOREST, AND WATER WOMEN: CHALLENGES, EXPERIENCES, AND GLOBAL PERSPECTIVES

MULHERES RURAIS FRENTE AO EXTRATIVISMO. EXPERIÊNCIAS E AGENCIAS DESDE O CORPO-TERRITÓRIO

*Maria De Los Angeles Arias Guevara
(ariasguevaramariadelosangeles@gmail.com)*

Cristiane Coradin (ccoradin@uem.br)

O texto que apresentamos é resultado do trabalho de campo de suas autoras sobre os impactos de empreendimentos econômicos que, em nome do “desenvolvimento” se estabelecem em diferentes regiões do Brasil. A territorialização do capital na mesma medida que mercantiliza a natureza, descarta corpos, gera conflitos socioambientais, aprofunda desigualdades, violências e injustiça ambiental sobre corpos e corpos-territórios. Esta vez nos centramos nos impactos da mineração através do enfoque interseccional e utilizando as narrativas de mulheres plurais, que vivem em diferentes territórios e que experienciam os impactos de grandes empreendimentos. Por meio de suas narrativas, buscamos compreender como constituem seus corpos-territórios, como são impactados, como resistem à

dominação colonialista e fortalecem a defesa da vida. Os impactos analisados desde a perspectiva da Ecologia Política e os feminismos comunitários atingem seus meios e modos de vida,cerceiam suas formas de ser e de habitar nesses territórios, tornam-as vulnerabilizadas, sujeitas à precarização dos meios e modos de vida. Frente a tais ameaças, encontramos suas agências, estratégias coletivas de defesa do corpo-território , o direito a Ser, habitar a cuidar e defender a sustentabilidade da vida, reconstruindo, assim, outras formas de ser e de se relacionar com a natureza

Palavras-chave: conflitos socioambientais; extrativismos; corpo-território; agência; experiência.